

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP
Linha encurtará o percurso para apenas 23 minutos.

Obras da Linha 6-Laranja atingem estágio final

A construção da Estação Água Branca, um dos pontos-chave da Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo, atingiu 90,7% de execução, consolidando-se como uma das primeiras estruturas da linha a entrar em operação em 2026. A estação faz parte do trecho inicial da linha, que ligará Brásilândia a Perdizes, enquanto o segmento entre Perdizes e São Joaquim tem previsão de entrega para 2027. Com 15,3 km de extensão, a Linha 6-Laranja ampliará a integração entre as

regiões Norte, Oeste e Central da capital, conectando-se diretamente às Linhas 1-Azul, 4-Amarela e 7-Rubi. A nova estação, construída a 48 metros de profundidade, contará com dois acessos pela Avenida Santa Marina, garantindo acessibilidade total e melhor distribuição do fluxo de passageiros. O projeto deve beneficiar diariamente mais de 633 mil usuários, incluindo estudantes e trabalhadores de sete universidades localizadas nas proximidades.

Sessão destaca temas da segurança

A 168ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa de São Paulo, realizada na quarta-feira (19) no Plenário Juscelino Kubitschek, teve a segurança pública como principal tema do Expediente. Deputados comentaram a mobilização de agentes policiais por melhores condições de trabalho, a aprovação do projeto antifacção na Câmara dos

Deputados e a situação da cracolândia. Também foram mencionados um ato contra o fechamento de salas de aula noturnas na Escola Estadual Lins de Rêgo, na zona sul da Capital, e uma homenagem ao ex-vereador José Laurindo de Oliveira. De segunda a sexta-feira, deputados podem se manifestar no Pequeno e no Grande Expediente.

Larissa Navarro/Alesp



A proposta prevê medidas de proteção às mulheres.

Alesp aborda combate à violência obstétrica

A Alesp discutiu, em 18 de novembro, um projeto de lei que propõe reconhecer a violência obstétrica como forma de violência de gênero, em diálogo com a Lei Maria da Penha. A iniciativa ainda está em construção e deverá ser protocolada em diferentes casas legislativas do país após o término do texto coletivo. A deputada Paula da Bancada Feminista (Psol) afirmou que o Estado de São Paulo deve "estar na linha de frente" no enfrentamento ao tema. Segundo ela, o re-

conhecimento da prática como violência de gênero é passo essencial para garantir que gestantes e parturientes tenham atendimento sem agressões. A proposta prevê, além da tipificação penal, medidas de responsabilização, prevenção e proteção às mulheres. A promotora de Justiça Fabiana Paes destacou que o termo "violência obstétrica" só passou a ser citado no sistema de Justiça após 2013 e classificou o fenômeno como forma primária de violência de gênero.

R\$ 10,1 milhões para integração

O deputado estadual Luiz Cláudio Marcolino (PT/SP) protocolou uma emenda ao Projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA) nº 1036/2025, no valor de R\$ 10,1 milhões, com o objetivo de implementar Escritórios Técnicos de Projetos Estratégicos (ETPE) nas nove regiões metropolitanas do Estado de São Paulo.

Se aprovada, a emenda nº 20.860 visa fortalecer a integração entre os municípios e o governo estadual, promovendo ações conjuntas para uma gestão mais eficiente e estratégica das demandas regionais. De acordo com Marcolino, os ETPEs serão fundamentais para enfrentar desafios como mobilidade urbana.

Salão do Automóvel de SP retorna ao Distrito Anhembi

O público poderá testar veículos em um circuito especial

Divulgação/Salão do Automóvel



Entre os destaques da edição de 2025, estão novos modelos de SUVs.

Principais lançamentos

Jeep: A marca americana apresentou detalhes do SUV Avenger, que chega ao Brasil em 2026. Com dimensões menores que o Renegade, o modelo será o SUV mais acessível da marca, produzido em Porto Real (RJ), competindo com veículos como Volkswagen Tera, Renault Kardian e Citroën Basalt.

Fiat: A montadora revelou o Pulse Stranger Things, edição especial inspirada na série da Netflix. O modelo traz acabamento diferenciado, em estilo esportivo, e interior com tons escurecidos que remetem ao visual da série.

Leapmotor: A fabricante

chinesa expôs o C16, SUV de luxo com seis lugares e inteligência artificial integrada, desenvolvida pela Deepseek, que melhora o reconhecimento de comandos de voz. A marca ainda não confirmou o lançamento do modelo no Brasil, usando o evento como termômetro de interesse do público.

Lecar: A empresa apresentou o protótipo da picape Campo, que disputará o segmento da Fiat Toro, além do Tático, conceito de jipe híbrido flex com autonomia estimada em 1.000 km. A produção da Lecar está prevista para começar no segundo semestre de 2027, em Sooretama (ES).

BYD: A divisão de luxo

Denza foi apresentada oficialmente ao público brasileiro, com três modelos previstos: o SUV B5, já disponível, o esportivo Z9 GT, previsto para o primeiro semestre de 2026, e a van D9, que chega no segundo semestre do mesmo ano.

Caoa Changan: A marca anunciou o retorno ao Brasil com parceria para comercializar modelos da Changan, incluindo o SUV cupê urbano Avatr 11 e o sedã cupê Avatr 12, combinando esportividade e luxo.

O evento teve abertura oficial em 21 de novembro, com o Avant Première, voltado a público restrito, cujo ingresso custou R\$ 1.000 e incluiu apresentações musicais. Nos dias se-

guientes, o Salão funcionará das 12h às 21h (22 e 24 a 28/11) e das 10h às 21h (23, 29 e 30/11), com entrada permitida até uma hora antes do fechamento.

O público poderá testar veículos em um circuito especial de 14 mil m², chamado Drive

Experience. A pista oferece testes de modelos a combustão, híbridos, elétricos e 4x4, com exercícios de slalom e frenagem. Segundo a organização, cerca de 40 modelos estarão disponíveis para até mil participantes por dia, com voltas de até 10 minutos.

O Salão do Automóvel 2025 acontece no Distrito Anhembi, localizado na Avenida Olavo Fontoura, 1.209, em Santana.

Butantan fecha parceria com empresa dos EUA para tratar febre amarela

Divulgação/Comunicação Butantan



Medicamento será indicado para pessoas não vacinadas.

O Instituto Butantan anunciou uma parceria com a empresa de biotecnologia Mabloc, sediada em Washington, Estados Unidos, para co-desenvolver e produzir o MBL-YFV-01, um anticorpo monoclonal voltado ao tratamento da febre amarela. O medicamento será indicado para pessoas não vacinadas que contrárem a doença, especialmente em áreas endêmicas.

A colaboração ocorre em meio a surtos recentes no Brasil, com casos confirmados em São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Apesar da disponibilidade da vacina, milhões de pessoas ainda permanecem em risco, reforçando a necessidade de uma terapia pós-exposição.

Segundo Cristiano Gonçalves, diretor de Inovação do Butantan, a iniciativa foca em desenvolver medicamentos de alto impacto social, mesmo que de custo elevado, priorizando a saúde pública sobre o retorno financeiro. A Mabloc utiliza inteligência artificial

em sua plataforma BRAID™ para identificar e otimizar anticorpos monoclonais, que em estudos pré-clínicos em animais demonstraram capacidade de controlar totalmente a viremia e prevenir a doença

grave.

O acordo prevê licença exclusiva ao Butantan para o desenvolvimento e futura comercialização do MBL-YFV-01 em países de baixa e média renda. A terapia representa o

primeiro medicamento específico para febre amarela, podendo reduzir a mortalidade em casos graves, conforme estudos clínicos que associam alta carga viral a maior risco de morte.

A febre amarela é transmitida por mosquitos e apresenta ciclos urbano e silvestre. No Brasil, os casos recentes são do ciclo silvestre, transmitido pelos mosquitos Haemagogus e Sabethes. Entre janeiro e maio de 2025, foram notificados 111 casos e 44 mortes no país, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

A doença provoca sintomas como febre, dores no corpo e de cabeça, náuseas e vômitos; cerca de 20% dos infectados evoluem para formas graves, com risco de morte. A vacinação permanece a principal ferramenta de prevenção, oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde. A OPAS reforça que viajantes de áreas endêmicas devem apresentar comprovante de vacinação para evitar a disseminação da doença a outros locais.

Entidades pedem revisão do ICMS

Representantes do setor de veículos usados solicitaram à Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz/SP) a revisão da base de cálculo do ICMS sobre a atividade. O objetivo, segundo as entidades, é fortalecer a competitividade, reduzir distorções tributárias e apoiar a formalização do mercado.

A reunião ocorreu com o vice-governador Felício Ramuth (PSD) e a deputada estadual Carla Morando (PSDB/SP). Participaram pelo setor Márcio Olívio Fernandes da Costa, vi-

ce-presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e presidente do Conselho de Assuntos Tributários da entidade, e Marcelo da Rocha Cruz, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos Automotores Usados no Estado de São Paulo (Sindiauto).

Segundo as entidades, o segmento de veículos usados se assemelha a uma tributação elevada, que incide sobre todas as negociações. Com a implementação do Registro Nacional

de Veículos em Estoque (Reneve), houve aumento significativo da formalização das transações, refletido no crescimento da arrecadação de ICMS. Entre janeiro e junho de 2025, a arrecadação do setor subiu 30% em relação ao mesmo período de 2024, e 60% em comparação com 2023.

Para as entidades, a cobrança atual do ICMS em veículos usados se assemelha a uma tributação elevada, já que o imposto é integralmente recolhido na venda do veículo zero-quilômetro. Por isso, defendem a redução

da base de cálculo para 95%, o que reduziria o imposto efetivo de 1,8% para cerca de 0,9%. O Sindiauto destacou que a redução da tributação poderia trazer múltiplos benefícios para o setor. Entre eles, a ampliação da legalidade das operações, ao incentivar a formalização de transações atualmente realizadas de forma informal; a diminuição da concorrência desleal, ao equilibrar o mercado entre empresas que cumprem a legislação e aquelas que não o fazem; e a maior segurança jurídica para revendedores.